

APRESENTAÇÃO

Os artigos que compõem o presente Dossiê marcam um duplo propósito. Primeiro, objetiva reunir a produção filosófica das Áreas de Filosofia da UESB nos três Campi, com contribuição de professores, pesquisadores, pós-graduandos, alunos de graduação e ex-alunos. Segundo, trata-se de uma singela homenagem ao Curso de Filosofia da UESB, Campus Vitória da Conquista.

No artigo **Memória, subjetivação, resistência e *fora* em Foucault**, os autores Amanda Souza Ávila Lobo e Auteríves Maciel Júnior intentam compreender a memória em Foucault a partir dos modos de subjetivação e formação de resistências sob o tríade de problemas que permeiam os campos do saber, do poder e do si, considerando que o filósofo reivindica uma memória do *fora* como crítica à visão metafísica da memória.

No artigo **A arte em Nietzsche: a mais alta potência do falso**, Zamara Araujo dos Santos, analisa o problema do falso em Nietzsche desvinculado da tutela da verdade considerando a arte como um triunfo do devir e consagração de uma potência do falso como potência dionisíaca.

Em **Felicidade e virtude: notas sobre a ética de Aristóteles**, Leonardo Araújo Oliveira apresenta a Ética em Aristóteles a partir das noções *eudaimonia*, *areté* e *phronêsis*.

No artigo **Concepções platônicas acerca da natureza na Idade Média**, os autores Adenaide Amorim Lima e José Carlos da Silva Simplício, propõem uma revisão de literatura sobre a Cosmologia Filosófica na Idade Média, elucidando o processo de “cristianização” do pensamento de Platão.

No artigo **A natureza dos prazeres segundo Epicuro**, os autores Jasson da Silva Martins e José Carlos Silva Rocha Costa analisam a concepção de prazer em Epicuro, sua natureza e crítica à visão idealista, considerando uma virada em torno da ideia de natureza e sensibilidade.

No artigo **O papel do intérprete na construção dos estados mentais conforme Davidson e Dennett**, Juliana de Orione Arraes Fagundes apresenta o interpretivismo e sua visão do mental como resultante do ponto de vista do interprete do discurso, partindo das análises de Donald Davidson e a Daniel Dennett.

No artigo **O procedimento genealógico: a investigação do valor dos valores morais**, de autoria de Ícaro Souza Farias, aborda a crítica de Nietzsche à moral e aos valores morais a partir de uma tipologia dos valores e cujo caráter indica uma negação ou afirmação.

No texto **Breves observações sobre Bergson, Halbwachs e o problema da memória**, Alexandre de Jesus Santos analisa as contribuições de Bergson e Halbwachs acerca da memória e suas aporias, considerando os limites e diferenças conceituais entre os autores.

No texto **Das relações entre memória e poder para a construção da liberdade ou da servidão: contribuições de Etienne de La Boétie e Maquiavel**, o autor Danilo Moraes Lobo avalia as relações entre memória e poder e suas consequências para a liberdade em Etienne de La Boétie, a partir de sua reflexão sobre o problema da servidão; e Maquiavel em sua reflexão sobre a memória dos povos e a conservação do poder.

Em **Alienação como dimensão constitutiva da pobreza**, o autor Hélio Alexandre da Silva propõe investigar a alienação filosófica em torno da pobreza e uma compreensão crítica da alienação e da noção de pobreza.

O artigo **Sobre o autoconhecimento e a relação entre Arte-Vida na perspectiva schopenhaueriana**, de autoria de Gledinélis Silva Santos, analisa a estética de Schopenhauer a partir das ideias concernentes ao *caráter adquirido* e *homem de gênio*, e a relação entre Arte e Vida.

Zamara Araujo
Editora do Aprender